

### Revista HOMEM BATISTA

Ano 46 • Nº 183

Publicação da Convenção Batista Brasileira

### Sede da UMHBB

Rua José Higino, 416

Prédio 15 – Tijuca

Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20510-412

Copyright © Convicção Editora

Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora

CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

### Endereços

Caixa Postal, 13333

CEP: 20270-972

Rio de Janeiro, RJ

Telegráfico – BATISTAS

### Editor

Sócrates Oliveira de Souza

### Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

### Coordenador da Secretaria Nacional de Homens Batistas do Brasil

Jairo de Souza Peixoto

### Redação

Convicção Editora/CBB

### Produção Editorial

Oliverartelucas

### Produção e Distribuição Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higino, 416 – Prédio 16

Sala 2 – 1º Andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

falecom@convicaoeditora.com.br

|  |    |
|--|----|
| Palavra do editor .....                                      | 2  |
| Palavra do coordenador da Secretaria Nacional da UMHBB ..... | 4  |
| Palavra da coordenação editorial .....                       | 5  |
| Aconteceu .....  | 6  |
| Homem batista e história                                     |    |
| A segurança de Fanny Crosby .....                            | 10 |
| Homem batista e atualidade                                   |    |
| Por que a família é tão questionada hoje? (Parte 3) .....    | 13 |
| Homem batista e saúde  |    |
| Prevenção do glaucoma .....                                  | 16 |
| Homem batista e missões                                      |    |
| Galeria da fé de Missões Nacionais .....                     | 19 |
| Homem batista e espiritualidade                              |    |
| O mundo da mentira .....                                     | 21 |
| Homem batista e liderança                                    |    |
| O líder e a procrastinação .....                             | 26 |
| Leituras que edificam.....                                   | 28 |
| Lazer .....  | 29 |
| Estudos  |    |
| 1. Justificados pela graça e pela fé .....                   | 30 |
| 2. Graça exclusiva e inclusiva .....                         | 34 |
| 3. Vivendo a graça .....                                     | 36 |
| Líderes regionais da UMHBB .....                             | 40 |

### HOMEM BATISTA QUER PUBLICAR SUA NOTÍCIA

Escreva um texto entre 100 e 200 palavras, resumindo: data, local, quantas pessoas participaram, o objetivo do evento. Sua notícia será bem-vinda mesmo que sua igreja adote outros modelos de ministérios com homens e integrando as diversas gerações.

As fotos devem ser enviadas como anexos da mensagem contendo a notícia. Não envie notícias sem fotos, nem fotos sem notícias. Selecione boas fotos para noticiar seu evento.

#### As fotos não devem ser:

- coladas no documento do Word;
- copiadas do Facebook;
- baixa resolução, pouco nítidas ou mal iluminadas.

#### As fotos precisam ter:

- mínimo de 300 KB de resolução;
- boa iluminação e boa nitidez;
- boa identificação das pessoas no grupo;
- o maior número possível de pessoas de frente, fáceis de identificar;
- até seis opções (publicaremos até três).

Envie sua notícia diretamente para o e-mail:

falecom@convicaoeditora.com.br



ISSN 2177-7012



## Verdadeiros adoradores

O texto registrado no capítulo 4 do Evangelho de João, versículos 19-24, conhecido como o encontro da mulher samaritana com Jesus, é um texto bem conhecido de todos os leitores da Bíblia, os pregadores com boa frequência fazem uso deste na fundamentação de sermões, da mesma forma que tem inspirado alguns escritores a produzirem páginas e mais páginas extremamente inspiradoras.

O quadro descrito pelo texto é de importância basilar para o cristianismo, pois descortina a quebra de barreiras sociais e étnicas características sempre evidenciadas por Jesus, buscando resgatar a vida independentemente de suas condições e que confronta o cristianismo vivido neste tempo.

Entre as muitas lições que o texto apresenta há de se destacar o aspecto da adoração, explicitado na expressão: “Importa que os verdadeiros adoradores o adorem no Espírito e em verdade”. Talvez, nenhum aspecto esteja sendo mais negligenciado pelos cristãos atualmente do que a adoração; parece que uma série de outros valores tem tomado o lugar da verdadeira adoração. Existe maior preocupação com a forma do que com o sentido da adoração. Enquanto os cristãos não se colocam diante de Deus com o modelo de adoração apresentado por Jesus Cristo, cresce a adoração ao paganismo arrastando milhares de vidas para a perdição. Daí a importância da igreja de Jesus Cristo buscar, acima de tudo, vivenciar a verdadeira adoração, o culto verdadeiro.



Para uma boa compreensão e praticidade da adoração verdadeira faz-se necessário uma reflexão e uma tomada de posição de cada cristão, pois negligenciar a adoração é negar o evangelho, e tentar transferir o cerne do cristianismo para a periferia é descaracterizar o evangelho de Jesus Cristo, atitude tão indigna quanto a de Judas Iscariotes, de trair o Mestre por 30 moedas de prata. A adoração verdadeira produz no cristão atitudes e expressões como as de Paulo de Tarso, depois de ver em ruínas o seu mosaísmo farisaico, pôde tranquilamente afirmar: “Já não vivo eu – Cristo vive em mim [...] A minha vida é Cristo, e morrer me é lucro [...]. Em face do inexcédível conhecimento do meu Senhor Jesus Cristo, considero como lixo todas as grandezas do mundo”.

Assim como o apóstolo Paulo, cada um cristão hoje deve buscar vivenciar a adoração no Espírito e em verdade. A preocupação da mulher de Sicar inicialmente foi sobre o local em que deveria ser prestada a adoração. O importante não é o local, mas a razão da adoração: Deus. Ele deve ser adorado e somente ele. Quando Deus é adorado há mudança imediata de atitude, há reconhecimento, há confissão, consagração e dedicação. A adoração nasce no interior do cristão; ela não é demonstração exterior, mas reflexo do sentimento mais profundo, da confiança, da esperança, da fé.

Pastor Sócrates Oliveira de Souza  
Editor.





Olá, queridos embaixadores do Rei, gamistas e homens batistas, que a graça e a paz de Jesus Cristo esteja presente em sua vida, em sua família e em seus ministérios.

Agradecemos a Deus pelo ano que está em curso e por tantas bênçãos já alcançadas, ao tempo em que louvamos ao Senhor pela vida do irmão diácono Paulo Cabral Pimentel, o qual foi chamado à presença do Pai no início deste ano, tendo sido ele peça fundamental para o início da organização Embaixadores do Rei no Brasil, além de toda sua atuação como homem batista.

Já respirando os ares do MUNAMI, tivemos a experiência de visitar o terreno onde se dará esse trabalho, sendo lá representados por um grupo de irmãos liderados pelos paranaenses, durante os trabalhos da Assembleia da CBB. Por isso, oremos, contribuamos e participemos mais do MUNAMI em Itaipulândia – PR (1 a 12 de outubro próximo).

Os embaixadores do Rei continuam cercados do nosso apoio, especialmente na manutenção e melhoria dos espaços do nosso querido Sítio do Sossego. Portanto, no que depender de nós, vamos trabalhar com toda energia e contribuir para as providências necessárias para a melhoria do espaço, uma vez que é um patrimônio dos batistas brasileiros,

com altíssimo valor histórico e um marco na vida de muitos que por lá passaram.

Estamos em meio a importantes decisões junto aos líderes do GAM, pensando e planejando juntos para a melhoria deste ministério. Então, participe, envolva-se e ajude nas soluções. Porque, juntos somos melhores, parafraseando o atual presidente da CBB.

No âmbito dos homens batistas, estamos trabalhando para a reedição do manual da SMHB e o avanço das interações regionais, com o apoio dos nossos representantes do Conselho Consultivo. Tivemos a primeira edição do Dia Mundial de Oração e Testemunho do Homem Batista para todo o país e com a participação de várias UMHBs, mais uma razão para agradecer a Deus por esta bênção.

“Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido” (At 4.20). Esta é a nossa divisa, a qual nos chama à ação, ao trabalho, com vigor e dependência completa do Senhor da obra, o comandante Jesus Cristo. Vamos nós trabalhar, somos servos de Deus.

*Soli Deo Gloria.*

Jairo de Souza Peixoto  
Coordenador da Secretaria Nacional  
de Homens Batistas do Brasil.



*Portanto, justificados pela fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem obtivemos também acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus” – Romanos 5.1,2*

A graça é o favor dispensado por Deus a nós, pecadores. Graça é Deus dando e fazendo tudo a quem nada merece. A graça é um dom exclusivo de Deus que ele dispensa aos pecadores. Exclusivo porque fora do Senhor ninguém tem graça para dar. A fonte da graça é Deus, somente ele. É sobre este tema tão significativo para a fé cristã que vamos estudar nos três estudos deste período.

Há muito texto interessante nesta edição como, por exemplo, na seção Aconteceu, as notícias do oeste da Bahia, do 39º Congresso dos Homens Batistas Catarinenses, da programação de louvor, evangelismo e ação social no Recanto dos Avós em Guarulhos, SP, em agosto de 2023, realizada pela união missionária de homens da PIB VILA RAMOS, São Paulo, SP, com a MCM, ER e MR, do movimento internacional chamado Legendários. Vale a pena saber como os homens batistas estão envolvidos no reino de Deus.

A seção Homem batista e história apresenta a comovente história de Fanny Crosby que escreveu milhares de poemas, seculares e evangélicos, populares e patrióticos, tendo deixado quase nove mil hinos, para os quais usou mais de 200 pseudônimos, tanta a sua produção. Seu primeiro hino foi escrito, quando estava com 45 anos de idade.

Por que a família é tão questionada hoje? É a terceira parte do texto do pr. Lourenço Stelio Rega que apresenta respostas para esta desafiadora e inquietante questão.

Você já se perguntou se um dia poderia ter glaucoma? É uma pergunta que quase todos os adultos fazem. Veja o que é necessário saber para prevenir.

Dos Dez Mandamentos, o nono é o mais relativizado. Segundo dados levantados nos EUA, 99% das pessoas admitem que não dizem sempre a verdade. Desses, 20% confessam que não conseguem passar um dia sequer sem contar uma mentira. Infelizmente, “a fofoca se difunde tanto e é tão comum que a maioria de nós mal percebe o grau em que ela existe em nossa sociedade”. Nas páginas 21-25, o texto O mundo da mentira é um alerta, portanto, um sinal vermelho.

Procrastinar. Você sabe o seu significado? Nas páginas 26 e 27, o pr. Oswaldo Luiz Jacob afirma que a prática do “deixar para amanhã o que se pode fazer hoje”, na perspectiva da liderança, é uma deformação que denota falta de compromisso, falta de temor ao Senhor. Deixar para amanhã é sinal de uma administração comprometida com a ineficiência, com a desorganização. É tratar o tempo como algo sem valor. Precisamos aproveitar cada oportunidade como se fosse a última.

Que você aproveite a sua revista com tudo o que ela lhe oferece nestes próximos três meses de 2024. Compartilhe com seus amigos e familiares.

Coordenação editorial

## Notícia do oeste da Bahia



Nós somos do ministério da Primeira Igreja Batista em Barreiras, oeste da Bahia, denominado SHB (Sociedade de Homens Batistas). Temos como presidente da igreja local o pastor Odirlei Carneiro e, como presidente da nossa organização (SHB), o irmão Apolonio Lopes, sendo eleito pelo terceiro ano consecutivo.

Nesse tempo em que estamos na direção da organização, Deus tem nos abençoado de forma tremenda com a participação quase unânime dos nossos irmãos da PIBB.

Reunimos quinzenalmente em vários locais distintos como: residência de algum dos irmãos, congregação e na própria igreja e ainda fazemos visitas a novos convertidos.

Nossa meta é alcançar o máximo de homens para que venham fazer parte do reino de Deus, cumprindo assim o que foi nos confiado que é levar o ide de Cristo Jesus, pregando para toda criatura. E que seu nome seja exaltado para honra e glória do Senhor.

## 39º Congresso dos Homens Batistas Catarinenses

O 39º Congresso dos Homens Batistas Catarinenses aconteceu nos dias 8 a 10 de março de 2024, no Recanto Batista Catarinense, sob o tema Homem de oração e tendo como divisa o texto de Filipenses 4.6.

Os oradores: pr. Rui (PIB Gov. Celso Ramos), pr. André (PIB S. Francisco do Sul) e irmão Jairo (SNHBB) discorreram sobre o tema, trazendo profundas reflexões sobre a vida devocional do homem batista. A música foi recheada com a participação do pr. Jesiel Dias – o missionário gaúcho.

Na oportunidade, foi eleita a nova diretoria, que ficou assim composta:

Presidente – André Matias Machado;

Vice-presidente – Mayckon Roberto de Almeida;

Secretário executivo – Luiz Henrique Machado;

1º secretário – Carlos Martins;

2º secretário – Francisco de Oliveira Machado.

## Os Gideões Internacionais

Prezados irmãos batistas,

Como Presidente Nacional de Os Gideões Internacionais no Brasil e membro de uma igreja batista, gostaria de compartilhar com vocês a importância dos homens batistas no ministério gideônico. Os Gideões Internacionais é uma organização evangélica interdenominacional, presente em 200 países, territórios e possessões, dedicada à distribuição gratuita de Bíblias e Novos Testamentos, levando a Palavra de Deus a todos que ainda não a conhecem.

Reconhecemos a importância desses grupos específicos de irmãos batistas no Ministério Gideônico, os quais, tanto no Brasil quanto no mundo, é a denominação com maior representatividade em membros. Homens de negócios, profissionais cristãos e militares com a patente de sargento ou superior trazem habilidades, experiências e influência que podem ser utilizadas de maneira significativa nesse trabalho. Os Gideões Internacionais, com suas esposas, já distribuíram no Brasil mais de 200 milhões de Novos Testamentos e, no mundo, mais de 2,5 bilhões de Escrituras.

Como Gideões, vocês terão a oportunidade de participar de eventos de distribuição de Bíblias, compartilhando o amor de Cristo e

apresentando a Palavra de Deus a colegas de trabalho, parceiros de negócios, subordinados e outros contatos. Sua qualificação e posição são valiosas para alcançar aqueles que ainda não conhecem a mensagem de esperança encontrada nas Escrituras.

Além disso, convidamos vocês a se unirem a nós em oração, levando as necessidades do ministério gideônico e das pessoas que ainda não conhecem Cristo diante do Senhor. A oração é uma parte essencial desse trabalho e tem um poder transformador.

Visite nosso site oficial ([www.gideoes.org.br](http://www.gideoes.org.br)) ou entre em contato conosco para obter mais informações sobre como se envolver. Sua qualificação e dedicação são fundamentais para levar adiante essa obra.

Agradecemos a todos vocês, irmãos batistas no Brasil, pelo compromisso com o reino de Deus e pelo interesse em se envolver no Ministério Gideônico. Juntos, como batistas, podemos fazer a diferença e levar a Palavra de Deus a todos que precisam ouvir.

Em Cristo.

Sidney Lino de Oliveira  
Presidente Nacional de Os Gideões  
Internacionais no Brasil.

## Legendários, um braço para o ministério com homens

**Homem só é presa fácil!**

**Família não se abandona!**

**Precisamos ser homens que não se dobram aos valores desse mundo!**

Estas são algumas frases que os Legendários costumam usar em seu programa, porque, cada vez mais, temos visto homens sem identidade e apáticos; filhos sem referencial paterno; casamentos destruídos; uma sociedade promíscua e corrupta; homens crentes que não salgam nem iluminam. Esse é o diagnóstico de nossos tempos.

Mas, o que seria esse grupo “Legendários”?

**Legendários** é um movimento para homens, que começou na Guatemala em 2015, visando despertar a hombridade, conduzindo homens de volta à configuração que Deus havia planejado.

Ou seja, esse movimento nasce devido à grande apatia dos homens do nosso tempo. Homens que não lideram suas famílias, não se envolvem com a igreja local e que acabam por racionalizar o pecado (mesmo os cristãos).

Como o programa funciona?

São 72 horas em uma montanha, onde esse homem passará por um desafio extremo de caráter. Esse desafio é constituído de dinâmicas, mensagens e estratégias que visam levar o homem a descobrir todo o seu potencial. Dessa forma, alguns passos são necessários:

1. Para combater o comodismo, esse homem é tirado do seu conforto, onde ele irá subir uma montanha, dormir em uma barraca, usar um saco de dormir e comer comida de montanha (não se preocupe, não é nenhuma larva ou coisa semelhante; é comida mesmo);

2. Ele será confrontado sobre seus comportamentos e perceberá como a corrupção encontra lugar fácil no coração do ser humano;

3. Terá a oportunidade de encarar seus medos e vencê-los;

4. A omissão masculina será colocada em xeque. O valor da esposa, dos filhos e dos pais é uma mensagem forte nos Legendários;

5. O homem e sua relação com Deus é o ponto mais importante de todo o evento, seja para descrentes, como para homens piedosos. Todos eles são convidados a se renderem ao senhorio de Cristo Jesus.

É importante salientar que o objetivo desse movimento não é substituir o ministério com homens da igreja local, pelo contrário. Ele vem para ser um braço desse ministério, apoiando a igreja, seus líderes e seu pastor.

Os homens, que têm participado desse movimento, são desafiados a terem um novo olhar sobre seus compromissos com Deus, sobre si mesmos, suas famílias, suas igrejas e seus papéis na sociedade.

Talvez, você pergunte sobre como poderia envolver o ministério de homens de sua igreja nesse projeto, por isso, seguem mais algumas informações que são importantes.

1) Esse movimento é interdenominacional, ou seja, ele não pertence a uma igreja ou denominação e, em suas edições, temos pessoas das mais variadas igrejas. O que realmente fará diferença é a maneira como a igreja local irá se envolver;

2) Na primeira segunda-feira de cada mês, os Legendários se reúnem às 05h da manhã para juntos clamarem pelo novo mês que se inicia. Você consegue imaginar a bênção que isso representa para a igreja local?

3) Os Legendários já estão em quase todos os países da América, somando mais de 55.000 homens. Cada participante recebe um número, com a contagem mundial, ou seja, tem um legendário aqui no 17.300 e nos Estados Unidos, haverá o legendário 17.301. Isso proporciona um sentimento de pertencimento muito grande;

4) No Brasil, temos muitas igrejas batistas envolvidas. A PIB de Curitiba e a Igreja Batista Central de BH foram as pioneiras;

5) O evento, que chamamos de TOP (Track Outdoor of Potencial), é realizado em pistas que foram devidamente homologadas. Os estados que possuem pistas, administradas por igrejas batistas são: Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul;

6) Para maiores informações, acesse o site <https://legendarios.org.br/>

Como embaixador do Rei que sou, me identifiquei muito com esse movimento. Não apenas pela estrutura ser semelhante e, sim, porque acredito firmemente que ele veio trazer respostas para perguntas que fazemos há muito tempo com relação aos homens de nossas igrejas.

Pr. Nildo M. Vital – Pastor de famílias na Igreja Batista em Lindoia – Curitiba, PR –  
LGND 11.544

## União Missionária de Homens da PIB Vila Ramos

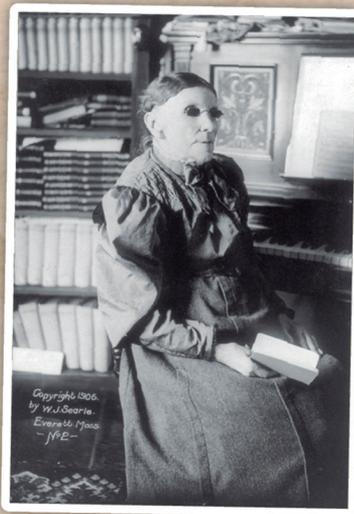


A união missionária de homens da PIB VILA RAMOS, São Paulo, SP, com a MCM, ER e MR realizaram uma programação de louvor, evangelismo e ação social no Recanto dos Avós em Guarulhos, SP, em agosto de 2023.

## 4º Encontro dos Homens Batistas e Embaixadores do Rei – Porto Velho



Aconteceu o 4º encontro de homens batistas e embaixadores do Rei nos dias 3 e 4 de maio de 2024 em Porto Velho, Rondônia.



# A segurança de Fanny Crosby

Pode uma pessoa se destacar numa área na qual começou aos 44 anos de idade? A história de Fanny Crosby mostra que sim.

Fanny Crosby escreveu milhares de poemas, seculares e evangélicos, populares e patrióticos, tendo deixado quase nove mil hinos, para os quais usou mais de 200 pseudônimos, tanta a sua produção. Seu primeiro hino foi escrito, quando estava com 45 anos de idade.

## Uma vida marcada pelo sofrimento e pela gratidão

Jane Frances Crosby nasceu em 24 de março de 1820, logo enfrentou um problema de saúde que seria para sempre em sua vida. Com seis semanas, teve uma gripe que deixou seus olhos inflamados. O remédio usado danificou o nervo ótico e ela nunca mais enxergou. Seu pai, John, morreu no ano em que a filha nasceu;

ela foi criada pela madrasta e por uma avó, que morreu quando a menina tinha 11 anos. Formada desde cedo na fé cristã, participou da John Street Methodist Episcopal Church em Nova York. Aos dez anos, ela memorizava cinco capítulos da Bíblia por semana. Aos 15, sabia de cor os quatro Evangelhos, o Pentateuco, Provérbios, Cânticos dos Cânticos e muitos salmos. Começou a estudar música aos 12 anos. Depois, ela se tornaria membro da Sixth Avenue Bible Baptist Church no Brooklyn, Nova York, além de outras comunidades. Os pastores disputavam sua presença por causa do modo como se envolvia como voluntária no serviço cristão. Menina, estudou desde os 15 anos numa instituição para cegos em Nova York, onde conheceria, aos 38 anos, seu futuro marido. Alexander Alstynne, a quem ela chamava de Alex, era professor na mesma escola, na qual permaneceu por 23 anos, primeiramente como

aluna e depois como professora. Tiveram uma menina que morreu ainda bebê e sobre a qual Fanny nunca falou e fez mergulhar o marido numa longa depressão.

Com 23 anos foi ao Congresso americano falar em defesa da educação dos cegos, quando leu um poema. Foi a primeira mulher a falar no Parlamento daquele país. Quando houve uma epidemia de cólera, ela permaneceu na cidade para servir como enfermeira, quando muitos desistiram. Nessa época, ela compreendeu que precisava conhecer mais a Deus. Ela se envolveu também na luta contra a escravidão, diretamente e compondo músicas. Apoiou Abraham Lincoln na causa abolicionista. Muito envolvida com o resgate dos pobres de New York, especialmente imigrantes, pregou para eles, escreveu pensando neles, inclusive, nos prisioneiros. Envolveu-se com a defesa das mulheres, apoiando o movimento de emancipação feminina. Foi influenciada pelo movimento de santificação, iniciado por John Wesley. Por causa desse trabalho, ela se mudou, em 1896, para uma área pobre do Brooklin, em Nova York, perto da casa do músico Ira D. Sankey, que atribuía aos hinos dela parte do sucesso das campanhas evangélicas de Dwight Moody. Foi amiga da esposa dele, Fannie, e de Phoebe Palmer Knapp, compositora e esposa de um milionário americano. Recebia muito pouco pelos hinos que compôs e deu muito do pouco que lhe pagavam. Enganada por seus editores, sempre foi pobre e sempre quis ser pobre. Morava de aluguel. Sempre morou de aluguel. Ao final da vida, sua capacidade de escrever diminuiu, mas continuou ativa falando em encontros ligados à obra missionária entre os pobres urbanos. Seu marido morreu em 1902. Ela morreu no dia 12 de fevereiro de 1915, após uma enfermidade de seis meses.

## O processo criativo

Dela George C. Stebbins disse: “Provavelmente, não exista atualmente algum escritor que apele mais à legítima experiência da vida cristã ou que expresse mais claramente os profundos anseios do coração humano que Fanny Crosby”.

---

Provavelmente, não  
exista atualmente algum  
escritor que apele mais  
à legítima experiência  
da vida cristã ou que  
expresse mais claramente  
os profundos anseios  
do coração humano  
que Fanny Crosby

---

Fanny Crosby (que manteve o nome de solteira a pedido do marido, coisa rara naquela época) escrevia vários hinos por dia. Embora soubesse música muito bem, Crosby não compunha as melodias dos seus hinos. Ditava a letra para alguém e depois a entregava a um compositor. Ela mesma conta como começou a escrever hinos. Apresentada ao compositor William Bradbury, em 1864, foi recebida cordialmente, com as seguintes palavras: “Por muitos anos, desejei que você escrevesse para mim, mas me faltou a oportunidade de conversar com você sobre o assunto. Quero que você comece, agora mesmo”. Crosby escreveu em sua autobiografia que sentiu que a grande obra da sua vida tivesse realmente começado. Então, deu início à “deliciosa tarefa”, da qual jamais se afastou.

Sobre seu trabalho como autora, ela refletiu: “Penso que fui levada, aos poucos, em direção ao meu trabalho. Creio que o mesmo acontece na vida daquele que cultiva suas habilidades como presentes de Deus e, então, corajosa, tranquila e persistentemente, faz seu trabalho quando ele lhe vem às mãos”. O objetivo de Fanny Crosby, na vida e na poesia, era muito claro: levar pessoas a receberem Jesus como Salvador e Senhor. Seu processo criativo revela o valor que dava à sua arte: “Pode parecer um

pouco fora de moda começar o trabalho com uma oração, mas eu nunca começo um hino sem primeiro pedir ao bom Senhor para ser minha inspiração”.

## Alguns hinos

Entre seus hinos mais conhecidos no Brasil, estão: “Exultação” (15 CC, 228 HCC), “Louvai” (126 CC), “Segurança” (375 CC, 417 HCC), “Vitorioso” (471 CC), “Trabalho cristão (422 CC)” e, também, alguns que começam assim:

1. “Conta-me a história de Cristo, grava-a no meu coração [...]” (hino 196 CC). Desde menina, Fanny apreciava literatura, sobretudo, poesia. Ela nunca se cansava de ouvir, gastando horas escutando sua avó contar as histórias da Bíblia. Dona de uma memória fenomenal, aos dez anos de idade sabia de cor livros inteiros da Palavra de Deus. Para ela, a melhor história era a de Jesus.

2. “Cristo te chama com mui terno amor, oh pecador vem atender [...]” (hino 210 CC). Quando trabalhava voluntariamente nas missões em Nova York, Fanny se empenhava em ouvir as pessoas presentes e aconselhá-las a aceitar Jesus como Salvador e Senhor das suas vidas.

3. “Oh, Não consintas tristezas dentro do teu coração [...]” (hino 346 HCC, 339 CC). Para entendermos o sentido deste hino, ouçamos o que nos diz Fanny Crosby sobre sua cegueira: “Parece ter sido uma intenção da providência de Deus que eu fosse cega toda a minha vida e eu lhe agradeço esta dispensação. Se uma perfeita visão terrestre me fosse oferecida amanhã, eu não iria aceitá-la. Pode ser que não tivesse hinos cantados para o louvor de Deus, se eu ficasse distraída pelas belas e interessantes coisas em torno de mim [...] Quando eu chegar ao céu, o primeiro rosto que alegrará meus olhos será o do meu Salvador”.

4. “É tempo, é tempo, o mestre está chamado já [...]” (hino 450 CC). Aos 60 anos de idade, Fanny se dedicou ao trabalho missionário local em Nova York. Ela pregava, cantava e tocava piano nos encontros, ajudando ainda no

que pudesse. Aconselhava as pessoas, o que era incomum naquela época para as mulheres. Ela continuou nesse trabalho até os 85 anos de idade.

5. “Quero o Salvador comigo e com ele vou andar [...]” (hino 347 HCC).

6. “Perto de ti almejo estar, perto, sim, bem perto [...]” (hino 288 CC).

7. “Meu Senhor, sou teu, tua voz ouvi a chamar-me com amor [...]” (hino 361 HCC, 292 CC).

8. “Quero estar ao pé da cruz donde rica fonte corre franca salutar do Calvário monte [...]” (hino 395 HCC, 290 CC).

9. “Salvo por Jesus Cristo, tenho perfeita paz [...]” (hino 374 CC). Deste hino – “Safe in the Arms of Jesus”, no original – o mais conhecido no mundo, ela disse: “Creio que foi ditado pelo Espírito do Senhor e que nasceu para uma missão”. O hino foi escrito depois que sua filha única, do seu casamento com Alexander van Alstyne, morreu ainda bebê enquanto dormia”.

10. “Se eu tiver Jesus ao lado e por ele auxiliado [...]” (hino 484 HCC, 308 CC). Ela o escreveu quando ajudava na recuperação de prisioneiros em Nova York.

Para Fanny Crosby, “os hinos mais duradouros nascem nos silêncios da alma e nada deve se intrometer entre eles até tomarem a forma da linguagem. Algumas das mais doces melodias do coração jamais verão a luz da página impressa. Muitas vezes, as canções sem palavras têm significado mais profundo do que as combinações mais sofisticadas de palavras e música”.

Israel Belo de Azevedo

Rio de Janeiro, RJ.

<http://www.prazerdapalavra.com.br/recursos/historia-do-cristianismo/14725-a-seguranca-de-fanny-crosby>





## Por que a família é tão questionada hoje? (Parte 3)

Nos dois artigos anteriores, busquei desenhar o subsolo deste tema focalizando dois importantes itens, entre outros, que formam os pilares de sustentação da busca pela fragilização da família. De um lado está o individualismo e de outro a construção social e cultural dos valores e do comportamento.

Só recordando, o indivíduo sempre existiu, mas, especialmente, após o movimento histórico chamado iluminismo, ele é descoberto como unidade, isto é, como um ser que possui todos os atributos para decidir os rumos de sua vida independentemente de quaisquer influências, ligação ou dependência de outros. A família deixa de ser fonte de sua significação e referencial cabendo aos progenitores, no período da infância, tão somente apenas prover condições para que o indivíduo-filho possa assumir a sua vida como bem entender.

Com a construção social e cultural do comportamento e dos valores é possível, por sua

vez, legitimar a obsolescência e desatualização do modelo de família como temos e, muito mais, o modelo que procede da visão bíblica, de caráter heterossexual, com compartilhamento de objetivos comuns que apontam para a construção de uma história compartilhada entre marido e esposa, em que os filhos seriam herança de Deus para receberem e integrarem em suas vidas os valores bíblicos como referenciais para suas decisões na construção de sua história individual de vida.

Esses dois pilares se constituem hoje os mesmos que são utilizados para a legitimação do abortamento, cultura de gênero etc.

Então, vamos tirar do indivíduo o direito de decidir? De modo algum, fomos criados como seres éticos, isto é, existimos para decidir como parte de nossa natureza. O ponto aqui reside na busca de quais fontes ou fundamentos utilizamos para referenciar nossas decisões como indivíduos. Temos algumas opções:

- **Anomia:** ausência de qualquer referencial para nos dar segurança em nossas decisões.

- **Autonomia radical:** quando decidimos sem buscar qualquer referência externa. Como vivemos em comunidade, temos dependências relacionais na rede ou redes em que estamos inseridos, a autonomia radical nos levará ao individualismo e até mesmo a um certo estado de anarquia.

- **Heteronomia:** quando princípios ou normas vêm de fora do indivíduo. De certa forma, vivemos em um ambiente heterônomo em que existem códigos legais a que devemos nos submeter. Ou em ambientes que possuem as normas que legitimam nossa convivência e decisões, como a cultura familiar, religiosa, um condomínio, uma empresa etc. Aqui entra mais um elemento que é o DEVER a um fator imperativo ou mandatário. Então, perguntas como “O que eu QUERO? O que eu NECESSITO? O que eu POSSO?” acabam sendo limitadas pelo que eu DEVO.

Se cada um de nós vivesse independentemente em uma ilha sem quaisquer relacionamentos ou dependências, seria fácil escolher a autonomia radical, mas isso não é a realidade. Por outro lado, como lidar com a construção social ou cultural de valores e comportamento?

O que é cultura? Há enorme variedade de definições. Vamos utilizar a de H. Richard Niebuhr: “cultura é o ambiente artificial e secundário que o ser humano sobrepõe ao natural. Ela abrange a linguagem, hábitos, ideias, crenças, costumes, organização social, artefatos herdados, processos técnicos e valores”.

Vejam que, praticamente, a vida toda de uma pessoa está inserida no ambiente cultural. Do ponto de vista teológico, penso que a construção cultural estaria no Plano da Criação, mesmo antes da rebelião no Éden (Gn 3). Tenho a hipótese de que nascemos para a convivência, portanto, à medida que a vida ia ocorrendo, o ser humano iria elaborando sua vida e escolhas dentro da construção relacional para o qual foi criado. O texto bíblico mostra que Deus passava

---

## Como igreja, Deus nos chama para vivermos como uma comunidade de contraste diante de um mundo sem Deus e sem coração

---

pela viração do dia no jardim (Gn 3.8), provavelmente para dialogar com Adão e Eva sobre como teria sido o dia deles nas escolhas, gestão do jardim e nas demais situações do dia. Como Criador, Deus, provavelmente, iria abrir um diálogo com eles para orientá-los e, se houvesse necessidade, em como seriam melhores caminhos para suas escolhas para o dia seguinte.

Em outras palavras, Deus criou o ser humano como um ser ético e com autonomia dentro das limitações naturais de sua própria finitude. Dia após dia ia orientando Adão e Eva para suas escolhas e sinalizando os melhores e corretos caminhos dentro do que eu chamo de Plano da Criação. Então, era uma autonomia crescente e aprendente. A cultura, conforme vimos acima, iria sendo construída dentro desse espaço de autonomia de modo que o Plano da Criação pudesse seguir em sua normalidade, sem dilemas relacionais, com respeito ao ambiente, gestão equilibrada dos fenômenos da natureza, respeito à finitude da natureza humana etc.

Com a rebelião (Gn 3), houve o afastamento do Plano da Criação e o ser humano foi deixado a viver por si mesmo, de modo que a cultura foi sendo elaborada ao longo da história a partir da própria vontade humana abrindo espaço para tempestades relacionais e tudo o mais que foi construindo a história humana como a vemos na linha do tempo.

O que desejo mostrar com tudo isso?

Que, de qualquer modo, o indivíduo existe historicamente e que a cultura existiria, pois é o ambiente artificial e secundário que o ser humano sobrepõe ao ambiente natural criado por Deus. O ser humano iria considerando-se a si mesmo, como indivíduo a partir de sua natureza criada, a partir das especificações naturais do Plano da Criação e os ideais desse mesmo Plano iriam mantendo a estabilidade na convivência humana.

Então, para nós cristãos, a cultura e seus fenômenos, bem como a individualidade, necessitam ser considerados à luz dos ideais bíblicos. Como a cultura abrange a elaboração e construção de diversos componentes que fazem parte natural da vida (linguagem, hábitos, ideias, crenças, costumes, organização social, artefatos herdados, processos técnicos, valores etc.), seriam esses mesmos componentes elaborados e construídos à luz dos princípios constitutivos do Plano da Criação. Com a rebelião no Éden (Gn 3), o ser humano passa a se valer de seus próprios ideais, escolhas e instintos para elaborar esses componentes como desejar e sem a orientação natural do Criador.

Assim, para nós cristãos, toda dinâmica cultural em que vivemos hoje necessita ser avaliada à luz dos ideais do Plano da Criação, que temos revelado nas Escrituras, que é a Palavra de Deus. Então, perguntas sobre o modelo e papel da família, do matrimônio, da sexualidade etc. passam a ser validados pelas Escrituras, ainda que, culturalmente, sejam estabelecidos, e até legalizados pelas normas constituídas. O mesmo a respeito do que seja o indivíduo e seu papel na vida.

Em resumo, a cultura existe e existiria mesmo sem o movimento de rebelião no Éden, e hoje, nosso papel, como cristãos, é validar os fatos culturais e da vida individual a partir do que temos como princípios e valores bíblicos. Desenvolver matrimônios e famílias sólidas que possam capacitar nossos filhos como sujeitos históricos participantes da construção da vida, em vez de serem consumidores da realidade, em vez de serem sujeitos manipulados por



ações destruidoras de sua identidade presentes na cultura em que vivemos.

A salvação deve representar mais do que mero cartão magnético para ingressar na Nova Jerusalém quando Jesus vier. Ao aceitarmos o evangelho, somos por Deus considerados nova criação (2Co 5.18) que retorna ao Plano da Criação para reconstruir a vida a partir dos seus valores e ideais em que a Bíblia passa a ser nosso guia e referencial para validar quaisquer outros padrões e valores na construção de nosso projeto pessoal de vida, do matrimônio e da família.

Como igreja, Deus nos chama para vivermos como uma comunidade de contraste diante de um mundo sem Deus e sem coração; vivermos como sal e luz, como embaixadores do reino e isso deve nos levar a conhecermos a nossa cultura, conhecermos a Palavra de Deus, a buscarmos segui-la em nossas decisões e escolhas.

*Lourenço Stelio Rega*  
Desejando entrar em contato:  
[rega@batistas.org](mailto:rega@batistas.org)  
Instagram @lourencosteliorega

